

Ji-Paraná - RO, 30 de Junho de 2020.

Ao Banco Central do Brasil

Carta de Apresentação.

Com o objetivo de atender o que determina o artigo 4º da circular nº 3.964 de 25 de setembro de 2019 que trata da remessa eletrônica de demonstrações financeiras a Cooperativa de Cooperativa de Crédito e Investimento do Oeste – CREDISIS OESTE apresenta por meio desta carta os seguintes documentos contidos na demonstração financeira relativa ao período de 30 de junho de 2020

- Balanço Patrimonial;
- Demonstração do resultado;
- Demonstração das mutações do patrimônio líquido;
- Demonstração dos fluxos de caixa;
- Notas explicativas.

A demonstração financeira acima citada encontra-se publicada no site do Sistema Credisys no endereço: <https://credisis.com.br/relatorios/>

A administração desta cooperativa se responsabiliza pelas informações contidas na demonstração financeira.

Cooperativa de Crédito e Investimento do Oeste – CREDISIS OESTE
CNPJ 04.985.665/0001-52



Amintas Monteiro de Farias Neto
CPF 299.206.124-72
Diretor Administrativo e Financeiro

Sivaldo Gonçalves da Costa Filho
CRC nº RO010204/O-8
Contador

Cooperativa de Crédito e Investimento do Oeste – CREDISIS OESTE
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020

Cooperativa de Crédito e Investimento do Oeste – CREDISIS OESTE

Sumário

Balancos patrimoniais	4
Demonstrações do resultado	5
Demonstrações do resultado abrangente	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
1 Contexto operacional	9
2 Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis	9
3 Composição do caixa e equivalentes de caixa	12
4 Relações interfinanceiras	12
5 Operações de Crédito	13
6 Investimentos	14
7 Imobilizado de Uso	14
8 Depósitos	14
9 Relações interfinanceiras	15
10 Outros passivos	16
11 Passivos contingentes	16
12 Patrimônio líquido	16
13 Ingressos de prestação de serviços	17
14 Outros ingressos operacionais	17
15 Dispêndios administrativos	17
16 Dispêndios de pessoal e honorários	18
17 Outros dispêndios operacionais	18
18 Resultado não operacional	18
19 Seguros contratados	18
20 Índice de Basileia	19
21 Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento de riscos	19

Cooperativa de Crédito e Investimento do Oeste – CREDISIS OESTE

Balanco patrimonial

Em 30 de junho de 2020 e em 31 de dezembro de 2019

Em reais

	<u>Nota</u>	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>		<u>Nota</u>	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Ativo				Passivo			
Circulante		32.463.308	24.406.552	Circulante		22.592.732	17.760.114
Caixa e equivalente a caixa	3	304.356	485.458	Depósitos e demais instrumentos financeiros			
Instrumentos Financeiros				Depósitos	8	20.703.748	14.065.011
Relações interfinanceiras	4	14.153.606	4.091.494	Relações interfinanceiras	9	1.318.066	3.091.021
Operações de crédito	5	16.033.697	20.305.923	Relações interdependências		274	108
Outros Ativos Financeiros		17.539	12.316	Outros passivos	11	570.644	603.974
Prov para perdas assoc. ao risco de crédito	5	(614.175)	(488.639)	Patrimônio líquido		9.870.576	9.026.208
Outros Ativos		46.626	45.987	Capital social	12	5.498.858	5.533.526
Investimentos	6	2.263.513	2.062.843	Reserva de sobras		2.868.887	2.849.890
Imobilizado de uso	7	242.080	259.627	Sobras Acumuladas		1.502.831	642.792
Diferido		16.066	11.313				
Intangível				Total do passivo e patrimônio líquido		32.463.308	26.786.322
Total do ativo		32.463.308	26.786.322				

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito e Investimento do Oeste – CREDISIS OESTE

Demonstrações do resultado

Semestres findos em 30 de junho

Em reais

	Nota	30/06/2020	30/06/2019
Ingressos da intermediação financeira		5.596.565	5.141.372
Operações de crédito		5.451.962	4.934.270
Ingressos de depósitos intercooperativos	4	144.603	207.102
Dispêndios da intermediação financeira		(2.043.929)	(1.811.339)
Operações de captação no mercado	8	(477.592)	(690.478)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	9	(136.630)	(99.333)
Provisão para perdas em operações de crédito		(1.326.067)	(904.041)
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		(103.640)	(117.487)
Resultado bruto da intermediação financeira		3.552.636	3.330.033
Outros (dispêndios) ingressos operacionais		1.663.158	1.158.056
Ingressos de prestação de serviços	13	808.652	647.541
Outros ingressos operacionais	14	854.506	510.515
Outros (dispêndios) ingressos operacionais		(4.463.863)	(3.843.847)
Dispêndios administrativos	15	(2.065.963)	(1.601.871)
Dispêndios de pessoal e honorários	16	(1.970.754)	(1.793.921)
Dispêndios de depreciação e amortização		(117.246)	(88.254)
Outros dispêndios operacionais	17	(309.900)	(359.801)
Resultado operacional		751.931	644.242
Resultado não operacional	18	(282.604)	(15.834)
Resultado antes da tributação		469.327	628.408
Imposto de renda e contribuição social		(596)	(1.303)
Sobra líquida antes da reversão dos juros sobre o capital integralizado		468.731	627.105
Juros sobre o capital		202.947	311.462
Sobra líquida dos semestres		671.678	938.567

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito e Investimento do Oeste – CREDISIS OESTE
Demonstrações do resultado abrangente
Semestres findos em 30 de junho
Em reais

	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Sobra líquida dos semestres	956.136	730.927
Outros Resultados abrangentes	-	-
Resultado Abrangente dos semestres	956.136	730.927

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito e Investimento do Oeste – CREDISIS OESTE

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho

Em reais

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Reserva para contingências</u>	<u>Sobras acumuladas</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2019	4.814.623	1.963.267	235.389	712.647	7.725.926
Aumento de capital com sobras	196.283			(196.283)	-
Distribuição de sobras				(516.364)	(516.364)
Integralizações de capital	363.409				363.409
Devoluções de capital	(176.165)				(176.165)
Sobra líquida do exercício				730.927	730.927
Outros Ajustes		130		2.066	2.196
Juros sobre o capital				(153.583)	(153.583)
Saldos em 30 de junho de 2019	5.198.150	1.963.397	235.389	579.410	7.976.346
Saldos em 1º de janeiro de 2020	5.533.526	2.543.307	306.583	642.792	9.026.208
Integralizações de capital	36.709				36.709
Devoluções de capital	(71.377)				(71.377)
Recuperação de Prejuízo		19.782			19.782
Utilização da reserva			(785)		(785)
Sobra líquida do exercício				956.136	956.136
Juros sobre o capital				(96.097)	(96.097)
Saldos em 30 de junho de 2020	5.498.858	2.563.089	305.798	1.502.831	9.870.576

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito e Investimento do Oeste – CREDISIS OESTE

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho

Em reais

	30/06/2020	30/06/2019
Fluxo de caixa aplicado nas atividades operacionais	9.489.619	(341.169)
Sobra ajustada dos semestres	1.124.995	860.403
Sobra líquida dos semestres	956.136	730.927
Provisão para perdas em operações de crédito	126.980	85.138
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	205	2.526
Depreciações e amortizações	41.674	39.616
Outros Ajustes	-	2.196
Redução (aumento) nos ativos	3.532.006	(7.644.698)
Relações interfinanceiras	(732.709)	(449.168)
Operações de crédito	4.270.782	(7.179.717)
Outros Ativos	(6.067)	(15.813)
Aumento (redução) nos passivos	4.832.618	6.443.126
Depósitos	6.638.737	(1.003.591)
Relações interfinanceiras	(1.772.955)	440.459
Relações interdependências	166	-
Obrigações por empréstimos e repasses	-	6.842.135
Outros passivos	(33.330)	164.123
Fluxo de caixa aplicado nas atividades operacionais	(229.550)	(572.663)
Aumento de investimentos	(200.670)	(552.636)
Aquisições de imobilizado de uso	(28.880)	(20.027)
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamentos	(111.768)	(482.703)
Distribuição de sobras	-	(516.364)
Recuperação de Prejuízo	19.782	-
Integralizações de capital	36.709	363.409
Devoluções de capital	(71.377)	(176.165)
Utilização da reserva	(785)	-
Distribuição de juros sobre o capital	(96.097)	(153.583)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	9.148.301	(1.396.535)
Caixa e equivalentes de caixa no início dos semestres	4.537.912	4.701.781
Caixa e equivalentes de caixa no fim dos semestres	13.686.213	3.305.246

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito e Investimento do Oeste – CREDISIS OESTE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 30 de junho de 2020

Em reais

1 Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito e Investimento do Sudoeste de Rondonia Ltda – CREDISIS SUDOESTE ("Cooperativa"), fundada em 26 de abril de 2000, é uma instituição financeira não bancária, sociedade cooperativa de responsabilidade limitada, de pessoas, de natureza civil e sem fins lucrativos.

Cooperativa está sediada em Rolim de Moura RO e tem sua área de ação nos municípios de Rolim de Moura, Alta Floresta do Oeste, Alto Alegre dos Parecis, Cabixi, Castanheiras, Cerejeiras, Chupinguaia, Colorado D'Oeste, Corumbiara, Novo Horizonte D'Oeste, Pimenta Bueno, Santa Luzia D'Oeste, São Felipe D'Oeste, Primavera de Rondônia e Vilhena, todos no Estado de Rondônia.

Tem por objetivo o desenvolvimento de programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito, proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira que atenda às necessidades específicas dos cooperados, buscando apoiar e aprimorar a produção, a produtividade e a qualidade de vida, bem como a comercialização e a industrialização dos bens produzidos, além da formação educacional dos cooperados, no sentido de fomentar o cooperativismo. Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Resolução CMN nº 4.434/2015, de 5 de agosto de 2015, do Banco Central do Brasil (BACEN). É filiada à CREDISIS – Central de Cooperativas de Crédito Ltda.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis

a Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, e estão em conformidade com a regulamentação emanada do Conselho Monetário Nacional - CMN e do Banco Central do Brasil - BACEN. Consideram as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971, a Lei Complementar nº 130/2009, as normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), e os pronunciamentos, orientações e as interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo BACEN até o momento, quais sejam:

- CPC 00 (R2) – Pronunciamento Conceitual Básico – Estrutura Conceitual para Elaboração e divulgação de Relatório Contábil-Financeiro – homologado pela Resolução CMN nº 4.144/2012;
- CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos – homologado pela Resolução CMN nº 3.566/2008;
- CPC 02 (R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis – homologado pela Resolução CMN nº 4.524/2016;
- CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa – homologado pela Resolução CMN nº 3.604/2008;
- CPC 04 (R1) – Ativo Intangível – homologado pela Resolução CMN nº 4.534/2016;
- CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas – homologado pela Resolução CMN nº 3.750/2009;
- CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações – homologado pela Resolução CMN nº 3.989/2011;
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro – homologado pela Resolução CMN nº 4.007/2011;
- CPC 24 – Evento Subsequente – homologado pela Resolução CMN nº 3.973/2011;
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – homologado pela Resolução CMN nº 3.823/2009;
- CPC 27 – Ativo Imobilizado – homologado pela Resolução CMN nº 4.535/2016;
- CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados – homologado pela Resolução CMN nº 4.424/2015; e
- CPC 46 – Mensuração do Valor Justo – homologado pela Resolução CMN nº 4.748/2019.

Em 30 de maio de 2019, o BACEN tornou público a Resolução CMN nº 4.720/2019, que dispõe sobre os critérios gerais para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2020. Em virtude das disposições previstas na resolução, a Cooperativa passou a divulgar as Demonstrações do Resultado Abrangente em suas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2020.

Em 4 de setembro de 2019, o BACEN emitiu a Circular BCB nº 3.959/2019, que estabelece os procedimentos para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2020. Esta circular detalha os agrupamentos de contas e critérios contábeis que devem ser adotados para as divulgações das demonstrações financeiras. Portanto, o Balanço Patrimonial ao final do período corrente foi comparado ao Balanço Patrimonial do final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações foram comparadas aos mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas.

As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade e não mais segregadas em Circulante e Não Circulante, sendo a segregação apresentada apenas em Nota Explicativa; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

b Descrição das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão resumidas a seguir e foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

b.1 Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são reconhecidos pelo regime de competência.

b.2 Estimativas contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Cooperativa no processo de aplicação das políticas contábeis. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para perdas nas operações de crédito e repasses, seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. A administração da Cooperativa monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos anualmente.

b.3 Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa e depósitos bancários.

b.4 Aplicações interfinanceiras de liquidez e Títulos e valores mobiliários

Registrados pelo valor de aplicação e classificados conforme a intenção da administração da Cooperativa em mantê-los até o vencimento, são atualizados pelos rendimentos pactuados auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado. As aplicações interfinanceiras e parte dos títulos e valores mobiliários garantem operações de repasses de recursos de crédito rural e operações com cartão de crédito.

A Circular BCB nº 3.068/2001, que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica às cooperativas de crédito.

b.5 Operações de crédito e Relações interfinanceiras – Repasses interfinanceiros

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço, observados os índices contratados. Para as operações vencidas há mais de 60 dias, os juros permanecerão em rendas a apropriar, até a liquidação da operação.

b.6 Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Sobre as operações de crédito e repasses interfinanceiros, a administração da Cooperativa constituiu provisão para perdas em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, com base em critérios consistentes e verificáveis, amparados por informações internas e externas, pelo menos em relação ao devedor e seus garantidores (situação econômico-financeira, grau de endividamento, capacidade de geração de resultados, fluxo de caixa, administração e qualidade de controles, pontualidade e atrasos nos pagamentos, contingências, setor de atividade econômica e limite de crédito) e, em relação à operação (natureza e finalidade, características das garantias com suficiência de liquidez e valor), conforme determina a Resolução CMN nº 2.682/1999, que classifica as operações em nove níveis de risco (de AA a H).

b.7 Investimentos

Representados por participações societárias avaliadas ao custo de aquisição.

b.8 Imobilizado de uso

As imobilizações de uso são demonstradas pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, aplicando-se as taxas que contêm a estimativa de vida útil econômica dos bens.

b.9 Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. A amortização é calculada pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada.

b.10 Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, o intangível e outros ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável (teste de *impairment*).

b.11 Depósitos interfinanceiros

Os depósitos interfinanceiros são atualizados pela valorização da quantidade depositada na data do balanço.

b.12 Relações interfinanceiras - passivo

São atualizadas pelos encargos contratados incorridos até a data do balanço.

b.13 Provisões

As provisões são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação no futuro. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas de risco envolvido.

b.14 Demais ativos e passivos

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos não superando o valor de mercado. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

b.15 Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências concretas que assegurem a sua realização. Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente pelas administrações das cooperativas do Sistema quando, com base na opinião dos assessores jurídicos e outras análises das matérias, for considerado que há risco de perda de ações judicial ou administrativa, gerando uma possibilidade de saída de recursos no futuro para a liquidação dessas ações e, ainda, quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Esse é um julgamento subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros, mas que leva em consideração o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, a jurisprudência em questão, a possibilidade de recorrer à instâncias superiores e a experiência histórica. A administração da Cooperativa revisa periodicamente a situação dos passivos contingentes.

b.16 Segregação do circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses estão classificados no circulante, e os com prazos superiores, no não circulante e estão sendo apresentados nas notas explicativas.

b.17 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não cooperativos, de acordo com a legislação tributária e as alíquotas vigentes para o imposto de renda - 15%, acrescida de adicional de 10% quando for o caso, e para a contribuição social - 15%. A sobra apurada em operações realizadas com cooperados é isenta de tributação.

b.18 Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o estabelecido pelo CPC e normas do BACEN.

3 Composição do caixa e equivalentes de caixa

As disponibilidades são classificadas como caixa e equivalentes de caixa para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa.

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Disponibilidades	304.356	485.458
Relações interfinanceiras	<u>13.381.857</u>	<u>4.052.454</u>
	<u>13.686.213</u>	<u>4.537.912</u>

4 Relações interfinanceiras

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Direitos junto ao sistema de liquidação	771.749	39.040
Centralização financeira (i)	<u>13.381.857</u>	<u>4.052.454</u>
	<u>14.153.606</u>	<u>4.091.494</u>

(i) Refere-se aos depósitos efetuados na centralização financeira da CREDISIS – Central de Cooperativas de Crédito Ltda. determinado no artigo 24 da Resolução CMN n° 4.434/2015. Possui remuneração de 70% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) para as aplicações com cumprimento da reserva de liquidez, e as aplicações excedentes são remuneradas com 90% do CDI. Em 30 de junho de 2020, foram registrados R\$ 133.121 (R\$ 104.409 em 30 de junho de 2019) no resultado os rendimentos em ingressos de depósitos intercooperativos.

5 Operações de Crédito

a) Composição por tipo de operação e prazo de vencimento

Descrição	30/06/2020			31/12/2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Adiantamento a depositantes	20.597	-	20.597	20.107	-	20.107
Cheque especial e conta garantida	711.164	-	711.164	765.557	-	765.557
Empréstimos e financiamentos	4.968.065	401.372	5.369.437	5.985.620	514.121	6.499.741
Títulos descontados	9.035.500	-	9.035.500	9.647.131	-	9.647.131
Financiamentos rurais	896.999	-	896.999	3.373.386	-	3.373.386
Financiamentos rurais: Repasses	-	-	-	-	-	-
Provisão para operações de cré. de liq. duvidosa	(608.577)	(5.598)	(614.175)	(480.902)	(7.736)	(488.638)
	15.023.748	395.774	15.419.522	19.310.899	506.385	19.817.284

b) Composição por nível de risco e situação de vencimento

Nível de risco	Provisão %	30/06/2020			31/12/2019		
		Vencidas	Vincendas	Total	Vencidas	Vincendas	Total
A	0,5	-	956.282	956.282	-	6.345.668	6.345.668
B	1,0	11	10.453.847	10.453.858	99	10.937.488	10.937.587
C	3,0	9.969	4.014.330	4.024.299	15.342	2.406.396	2.421.738
D	10,0	17.667	148.953	166.620	38.970	99.427	138.397
E	30,0	1.745	6.456	8.201	28.940	86.521	115.461
F	50,0	22.668	85.464	108.132	65.384	41.183	106.567
G	70,0	8.478	9.413	17.891	174.693	49.924	224.617
H	100,0	266.929	31.485	298.414	5.659	10.228	15.887
		327.467	15.706.230	16.033.697	329.087	19.976.835	20.305.922

c) **Composição do não circulante por ano de vencimento**

<u>Ano</u>	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
2021	175.914	437.453
2022	225.458	76.668
	401.372	514.121

d) **Movimentação da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa**

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Saldo inicial	(488.638)	(185.820)
Créditos baixados para prejuízo	1.405	48.094
Constituição da provisão	(126.942)	(358.672)
Reversão de provisão para operações de crédito (nota 16)	-	7.760
Saldo final	(614.175)	(488.638)

e) **Créditos baixados como prejuízo**

As operações classificadas como nível H (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses e, desde que apresentem atraso superior a esse prazo, são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, não figurando mais no balanço patrimonial.

Em 30 de junho de 2020, os créditos baixados como prejuízo e registrados em conta de compensação montam R\$ 872.631 (R\$ 869.148 em 30 de junho de 2019). Em 30 de junho de 2020, foram recuperados créditos baixados como prejuízo no montante de R\$ 22.554 (R\$ 16.740 em 30 de junho de 2019).

6 Investimentos

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
CREDISIS - Central de Cooperativas de Crédito Ltda.	2.263.513	2.062.843
	2.263.513	2.062.843

7 Imobilizado de Uso

<u>Descrição</u>	<u>Taxa anual de depreciação</u>			<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
		<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
Instalações	4%	-	-	-	20.275
Móveis e equipamentos de uso	10%	196.855	(88.799)	108.056	116.107
Sistema de processamento de dados	20%	286.534	(188.174)	98.360	100.183
Sistema de segurança	20%	37.481	(23.634)	13.847	15.270
Sistema de transporte	20%	42.500	(38.958)	3.542	7.792
Benfeitorias em imóveis de terceiros		33.500	(15.225)	18.275	-
		596.870	(354.790)	242.080	259.627

8 Depósitos

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Depósitos à vista	14.275.521	9.238.182
Depósitos a prazo (i)	6.428.227	4.826.829
	20.703.748	14.065.011

(i) Os depósitos a prazo são remunerados por encargos financeiros calculados com base no CDI e podem ser contratados em prazos de vencimento variados.

Em 30 de junho de 2020, foram registrados R\$ 112.244 (R\$ 109.979 em 30 de junho de 2019) no resultado em operações de captação no mercado, substancialmente de depósito a prazo.

Os depósitos estão garantidos até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ pelo FGCoop (Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito), fundo este constituído por todas as cooperativas de crédito brasileiras e bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). O FGCoop tem por finalidade conforme seu estatuto: I - proteger depositantes e investidores das instituições associadas, respeitados os limites e condições estabelecidos no seu Regulamento; II - contribuir para a manutenção da estabilidade do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC); e III - contribuir para prevenção de crise sistêmica no segmento cooperativista. O Estatuto e o Regulamento do fundo tiveram aprovação através da Resolução CMN nº 4.284/2013

9 Relações interfinanceiras

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Obrigações participantes sistema liquidação	428.999	-
Repasses interfinanceiros (i)	889.067	3.091.021
	1.318.066	3.091.021

(i) Recursos tomados em instituições financeiras na forma de Depósito Interfinanceiro Rural (DIR), tendo como garantia aplicações interfinanceiras de liquidez realizadas pela CREDISIS – Central de Cooperativas de Crédito Ltda, com vencimento final em abr/2021. Em 30 de junho de 2020, foram registrados R\$ 34.423 (R\$ 35.468 em 30 de junho de 2019).

10 Outros passivos

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Cobrança e arrecadações de tributos e assemelhados	-	29.793
Sociais e estatutárias:		
Juros sobre o capital	96.097	-
Fundo de assistência técnica, educacional e social		
(i)	179.521	202.846
Gratificações e participações a pagar	414	1.236
Sobras a distribuir	5	5
Cotas de capital a pagar	37.875	8.716
	313.912	212.803
Fiscais e previdenciárias:		
Impostos e contribuições a recolher	54.151	70.124
	54.151	70.124
Diversas:		
Cheques administrativos	288	425
Obrigações por aquisição de bens e direitos	8.242	-
Provisão para pagamentos a efetuar	193.021	279.945
Credores diversos no País	1.030	10.884
	202.581	291.254
	570.644	603.974

(i) O FATES tem sua formação, classificação e utilização conforme a Lei do Cooperativismo e normas do BACEN

11 Passivos contingentes

No desenvolvimento de suas operações a Cooperativa está sujeita a certos riscos, representados por ações tributárias, cíveis e processos trabalhistas, que são discutidas nas esferas administrativa e judicial. A Cooperativa não possui processos que indicam perda provável ou possível em 30 de junho de 2020.

12 Patrimônio líquido

a Capital social

É representado pelas integralizações de 986 e 1.018 cooperados em 30 de junho de 2020 e de 2019, respectivamente. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas quotas-partes. No primeiro semestre de 2020, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 36.709 (R\$ 363.409 no primeiro semestre de 2019), e também ocorreram devoluções nestes períodos, no montante de R\$ 71.377 e R\$ 176.165, respectivamente.

O capital social é de R\$ 5.498.858 e de R\$ 5.198.150 em 30 de junho de 2020 e de 2019, respectivamente.

b Reserva legal

Tem como finalidade reparar perdas eventuais e futuras e atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa, o percentual de destinação das sobras é de 10%.

c Sobra acumulada

As sobras são distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social da Cooperativa, normas do BACEN e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). As sobras acumuladas do exercício de 2019 foram destinadas para as reservas de lucros e distribuídas aos seus associados.

13 Ingressos de prestação de serviços

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Rendas de cobrança	28.761	21.555
Rendas de serviços de custódia	185	211
Rendas de tarifas	34.885	29.231
Outros serviços	272.308	190.683
	336.139	241.680

14 Outros ingressos operacionais

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Recuperação de créditos baixados para prejuízo (nota 6e)	2.772	16.740
Recuperação de encargos e despesas	165	-
Rendas de créditos por avais e fianças honrados	8.823	789
Reversão de provisão para outros créditos	5.080	173
Outros ingressos	62.607	40.314
	79.447	58.016

15 Dispêndios administrativos

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Outros	(397.386)	(180.046)
Serviços do sistema financeiro	(138.188)	(131.369)
Transporte	(7.627)	(5.304)
Aluguéis	(33.445)	(30.961)
Serviços de vigilância	(5.392)	(4.712)
Serviços técnicos especializados	(18.882)	(15.068)
Promoções e relações públicas	(9.410)	(32.823)
Material e manutenção	(22.954)	(24.409)
Água, energia e gás	(12.717)	(14.181)
Serviço de terceiros	(14.842)	(13.501)
Processamento de dados	(10.944)	(104.876)
Comunicações	(10.354)	(9.888)
Propaganda e publicidade	(10.233)	(7.660)
Seguros	(6.860)	(10.284)
Tributários	(894)	(89)
	(700.128)	(585.171)

16 Dispêndios de pessoal e honorários

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Honorários e cédulas de presença	(194.714)	(199.785)
Benefícios a empregados	(145.702)	(102.653)
Encargos sociais	(157.028)	(180.136)
Proventos	(365.345)	(427.623)
Treinamentos	-	(116)
Remuneração de estagiários	-	(3.339)
	<u>(862.789)</u>	<u>(913.652)</u>

17 Outros dispêndios operacionais

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Provisões para contingências	-	-
Juros sobre o capital	(96.097)	(153.583)
Descontos concedidos	(30)	(53)
Fundo de contingências	(43.369)	(10.821)
Outros dispêndios	-	(286)
	<u>(139.496)</u>	<u>(164.743)</u>

18 Resultado não operacional

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Receitas não operacionais		
Ganhos de capital	-	1
Outras rendas não operacionais	1.351	-
	<u>1.351</u>	<u>1</u>
Despesas não operacionais		
Prejuízo na alienação de valores e bens	(1.000)	-
Perdas de capital	-	(95)
Outras despesas não operacionais	(380)	(24)
	<u>(1.380)</u>	<u>(119)</u>
	<u>(29)</u>	<u>(118)</u>

19 Seguros contratados

A administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros, cujas coberturas são consideradas suficientes pela administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

20 Índice de Basiléia

O patrimônio líquido da Cooperativa apresenta-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, com índices de Basiléia de 49,41% e 35,97% em 30 de junho de 2020 e de 2019.

21 Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento de riscos

As cooperativas de crédito estão sujeitas a riscos de diferentes tipos e naturezas que são inerentes ao negócio. Afim de identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar esses riscos, a Cooperativa conta com uma estrutura de Gestão Integrada de Riscos compatível com o modelo de negócio, com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos, dos serviços, das atividades e dos processos realizados, que está em processo de implementação e visa assegurar a solidez e perenidade do Sistema. A Cooperativa considera que o gerenciamento de riscos é peça fundamental e estratégica para que seus objetivos sejam alcançados. A política de gerenciamento de riscos e de capital foi aprovada, de modo que seja compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das cooperativas associadas à Cooperativa. Em cumprimento à Resolução CMN nº 4.557/2017, o relatório completo da estrutura de gerenciamento de riscos da Cooperativa está disponível no site www.credisis.com.br, no caminho “Sobre o CrediSIS/Gerenciamento de Riscos”. De forma resumida, as estruturas de gerenciamento de riscos são:

a Risco operacional

O gerenciamento do risco operacional objetiva a identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos associados as falhas, deficiências ou inadequações de processos, pessoas ou sistemas, aspectos legais ou regulatórios, resultantes de eventos internos ou externos.

b Risco de crédito

O gerenciamento de risco de crédito objetiva auxiliar nos processos de crédito visando maior qualidade da carteira de crédito, identificando, mensurando, avaliando, monitorando, reportando, controlando e mitigando o risco de crédito a fim de se antecipar às ocorrências de perdas ou possíveis perdas associadas ao não cumprimento pelos cooperados de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados.

c Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar o risco de liquidez mantendo a capacidade de liquidar seus compromissos esperados e inesperados, sem afetar as operações diárias e sem incorrer em perdas, preservando sempre pelo casamento entre os fluxos de pagamento e recebimento.

d Risco de mercado

O gerenciamento de risco de mercado tem por objetivo identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar o impacto da flutuação dos valores de mercado de instrumentos detidos pelo Sistema CrediSIS em sua centralização financeira e de acordo com suas políticas.

e Risco socioambiental

O gerenciamento de risco socioambiental objetiva identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais causados pelas ações das cooperativas do Sistema CrediSIS, de seus cooperados, fornecedores e/ou prestadores de serviço.

f Gestão de continuidade do negócio

A Política de Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é o documento que contempla diretrizes, orientações, princípios básicos e a estrutura necessária para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a ocorrência de eventuais perdas, interrupções de atividades críticas e eventos extraordinários, proporcionando a resposta adequada à recuperação e restauração dos processos críticos, assegurando assim a continuidade das atividades do Sistema CrediSIS.

g Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital, visando os objetivos estratégicos do Sistema CrediSIS, continuamente identifica, mensura, avalia, monitora, reporta, controla e mitiga as exposições aos riscos esperados e inesperados, assim como mantém os níveis de requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal.



Tarciso Gabiatti

Tarciso Gabiatti
Diretor Presidente
CPF: 408.969.789-15

Sivaldo Gonçalves da Costa Filho
Contador CRC: RO010204/O-8
CPF: 007.475.552-81